PLANO DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO.

CAMPUS

São Paulo

1 – IDENTIFICAÇÃO:

Curso: ENGENHA	RIA DE COI	NTROLE E AUTOMA	AÇÃO Modalida	ade de:	ENGENHA	ARIA DE CO	NTROLE E AUTON	1AÇÃO
Componente Cui	rricular:	Física Experim	ental para Engen	haria I		Código	disciplina:	N1FE1
Ano /Semestre:	2015/1°	Num. aulas se	emanais: 03		Área: CCT	- FÍSICA		
Total de horas:	42,75		Total de aula	as: 57	Nún	nero de p	rofessores:	2
Conteúdos	21,375	Prática de	Estudos: L		oratório:	21,375	Orientação d	de
Curriculares:	21,373	Ensino:	Estudos.	Lai	oratorio.	21,373	Estágio:	
Professores responsáveis:			Marcia Saito	Marcia Saito e Osvaldo Canato Júnior				

2 - EMENTA / BASES

Promover a compreensão de procedimentos experimentais e do tratamento de dados na avaliação de situaçõesproblema de controle e automação, compreendendo a possibilidade do uso de modelos da Física na análise dos dados e a importância da verificação do erro experimental associado, atestando a qualidade das medidas efetuadas e dos resultados obtidos nas seguintes bases de conhecimentos físicos:

- Conservação do momento linear
- Leis de Newton e suas aplicações
- Conservação do momento angular
- Torque e vantagem mecânica
- Conservação da energia
- Trabalho, potência e energia
- Cinemática vetorial

3 - OBJETIVOS

3.1 - OBJETIVO GERAL

Desenvolver conceitos básicos de Mecânica, identificando variáveis pertinentes à análise de situações de Estática e de Dinâmica de pontos materiais e de corpos rígidos.

3.2 - OBJETIVO ESPECÍFICO / COMPETÊNCIAS

- Expressar medidas com base nas regras de notação científica e na teoria de erros.
- Realizar medições com escalímetro, paquímetro, micrômetro e outros instrumentos.
- Construir e interpretar gráficos lineares.
- Utilizar a anamorfose para linearização de gráficos.
- Inferir valores de constantes físicas como o campo gravitacional terrestre ou a constante elástica de uma associação de molas a partir da medida de outras grandezas físicas como o período e comprimento de um pêndulo simples ou dos estiramentos das molas associadas.
- Determinar o momento de inércia de diferentes objetos e associá-lo à ideia de inércia rotacional.
- Utilizar as leis de conservação de energia e do momento (linear e angular) para determinar parâmetros de sistemas físicos.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Algarismos Significativos.
- 2. Teoria dos Erros.
- Teoria da Propagação dos Desvios.
- 4. Instrumentos de Medição: Paquímetro e Micrômetro.
- 5. Construção de Gráficos Lineares: interpretação física dos coeficientes angulares.
- 6. Anamorfose: linearização de gráficos cartesianos.
- 7. Comportamento semielástico de molas helicoidais: determinação da constante.
- 8. Pêndulo Simples: determinação da aceleração da gravidade.
- 9. Queda livre e lançamento horizontal.
- 10. Momento de inércia, momento angular e torque.
- 11. Conservação e dissipação da energia mecânica.
- 12. Choques mecânicos.

5 – METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Experimentos quantitativos, com tomadas de dados que possibilitem discutir, de forma efetiva, erro experimental, propagação de erros e a validade dos resultados obtidos, bem como experimentos qualitativos, demonstrações ou simulações computacionais e outras estratégias que tenham ênfase na análise de conceitos físicos.

6 - RECURSOS DIDÁTICOS

Equipamentos do Laboratório de Física (torre de queda livre, dinamômetros, trilho de ar, disco de inércia, plano inclinado, massores aferidos diversos, balança eletrônica, escalímetros, cronômetros, paquímetros e micrômetros), simulações computacionais e outras ferramentas *online* disponíveis em ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

7 – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Diversas atividades individuais/grupo, tais como provas, relatórios e sínteses de atividades experimentais, elaboração e apresentação de experimentos, resoluções de exercícios, participação em atividades associadas ao uso do AVA *moodle*, sendo a nota do componente curricular aferida por média ponderada, com atribuição de maiores pesos às atividades mais extensas e complexas.

7.1- RECUPERAÇÃO PARALELA

Não há.

7.2- RECUPERAÇÃO FINAL / INSTRUMENTO FINAL DE AVALIAÇÃO

Para alunos com frequência mínima de 75% e NC entre 4,0 e 5,5 será oferecido um Processo Final de Avaliação (PFA) que consistirá da aplicação de uma avaliação discursiva que contemplará questões específicas do conteúdo trabalhado no semestre, com a nota atribuída a esta avaliação correspondendo à nota do PFA, limitada à nota máxima 6,0.

8 - BIBLIOGRAFIA

8.1 - Básica:

HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K. S. *Física 1.* 4a. ed.. Rio de Janeiro: LTC, 1996. SERWAY, R. A. *Física 1 para cientistas e engenheiros com física mod*erna. 3^a. ed.. Rio de Janeiro: LTC, 1996. TIPLER, P. *Física Volume 1.* Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

8.2 - Complementar:

NUSSENZVEIG, H. M. *Curso de Física Básica 1- Mecânica*. 3^a. ed.. São Paulo: Edgard Blücher, 1996. KELLER, F. J., GETTYS, W. E., SKOVE, M. J.. *Física, volume 1*. São Paulo: Makron Books, 1997.

Profe	essor (a)	Coordenador (a) Area / Curso			
data	assinatura	data	assinatura		